

BOLETIM

006/2024

Índice de Preços da Cultura (IPCult) em Goiânia

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA

Adriano da Rocha Lima

Diretoria-Executiva

Erik Alencar de Figueiredo

Assessoria-Executiva

Alex Felipe Rodrigues Lima

Superintendência de Estudos Sociais e Ambientais

Evelyn de Castro Cruvinel

Gerência de Estudos sobre Pobreza e Desigualdades

Evânio Marques de Souza Júnior

Equipe técnica

Alex Felipe Rodrigues Lima

Marcelo Eurico de Sousa

Evelyn de Castro Cruvinel

Evânio Marques de Souza Júnior

Jalda Claudino

Capa: Ricceli Alencar Cardoso

Revisão: Ana Luíza de Souza Pereira Carvalho e Kimberly Magalhães Moreira

Todos os direitos deste trabalho reservados ao Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB).

Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica), Setor Central (Antiga Chefatura de Polícia), Goiânia – GO.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do IMB.

E-mail: imb@goias.gov.br

As publicações do IMB estão disponíveis para download gratuito nos formatos PDF.

Acesse: www.imb.go.gov.br

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Lima, A.F.R.; Sousa, M.E.; Cruvinel, E.C.; Souza Júnior, E.M.; Claudino, J.

Índice de Preços da Cultura (IPCult) – março 2024.
Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2024.

Índices para catálogo sistemático:

1. Índice de Preços da Cultura (IPCult).
2. IPCA.
3. Inflação.

Índice de Preços da Cultura (IPCult) em Goiânia

Sumário Executivo

- O Instituto Mauro Borges (IMB) calculou o Índice de Preços da Cultura (IPCult) para Goiânia, utilizando dados de variação de preços e pesos dos subitens na cesta de bens;
- A análise identificou que 7,5% dos produtos e serviços na cesta de bens dos goianienses são do setor cultural;
- Em março de 2024, o IPCult em Goiânia registrou uma queda de -0,38%, ficando 1,09 p.p. abaixo do mês anterior;
- Os grupos Despesas com Serviços Culturais e Despesas Pessoais com Serviços Culturais foram os principais responsáveis pela queda do IPCult, com variações de -2,24% e -0,56% respectivamente;
- Os grupos de Acessórios pessoais (0,57%), Artigos de residência (0,56%) e Atividades de Ensino (0,13%) tiveram variações positivas, contrabalanceando o índice;
- O IPCA da capital aumentou 0,36%, mas foi menor que o registrado no mês anterior;
- No acumulado do primeiro trimestre de 2024, o IPCult registrou um aumento de 4,58%, enquanto o IPCA aumentou apenas 1,76% no mesmo período. Os maiores aumentos de preços foram em ingressos de cinema, teatro e concertos (10,66%), curso de idiomas (6,87%) e Tv por assinatura (4,02%);
- No período de doze meses, o IPCult registrou 1,82% em Goiânia, enquanto o IPCA acumulou 3,46%;
- Destacam-se os reajustes significativos em despesas pessoais com serviços culturais (8,90%), produtos e atividades de ensino (4,61%) e acessórios pessoais (3,46%).

Introdução

O Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC), uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é uma importante ferramenta para as tomadas de decisão em instituições públicas e privadas que trabalham com atividades ligadas à cultura. Um dos produtos destacados no SIIC é o Índice de Preços da Cultura (IPCult), que tem como objetivo fornecer uma *proxy* para avaliar o custo de vida ligado ao consumo de bens e serviços culturais. Ao utilizar o IPCult, é possível obter um panorama geral do mercado de itens utilizados para fins culturais no Brasil, permitindo análises que definem o perfil dos consumidores, suas necessidades e tendências.

É de amplo reconhecimento que acompanhar os indicadores é uma forma de assegurar que políticas públicas sejam executadas de maneira eficiente, garantindo, assim, o investimento de recursos públicos em cadeias econômicas que fomentem o emprego e a renda. Além disso, acompanhar os indicadores do setor cultural é fundamental para evidenciar sua relevância na economia e destacar a importância das atividades relacionadas a esse setor, mostrando que a economia criativa da cultura é uma fonte de geração de empregos e renda.

Dado tal contexto, o Instituto Mauro Borges (IMB) calculou o IPCult para o Município de Goiânia, revelando que as atividades ligadas a cesta de preços da cultura tiveram um peso de 7,53% no conjunto de bens e serviços da capital durante o mês de março do ano de 2024. O dado demonstra a importância das atividades econômicas ligadas direta e indiretamente ao setor cultural.

A publicação do IPCult pelo IMB reforça a importância do setor cultural como atividade econômica no Estado de Goiás. Além disso, os gestores públicos podem contar com um material que permite aprofundar o impacto das políticas públicas de fomento à cultura. Por outro lado, a iniciativa privada ligada ao setor também ganha com a publicação, pois passa a contar com índices que auxiliam na definição dos melhores caminhos para o setor.

Dados e métodos

De acordo com o IBGE, o IPCult¹ é o indicador que acompanha a variação de preços de bens que são comumente utilizados para fins culturais no Brasil. A cesta de bens é composta por um subconjunto de produtos inseridos no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, derivada a partir da cesta de bens de famílias com rendimentos entre um a 40 salários mínimos. O conjunto de produtos computados na cesta de bens do IPCult podem ser consultados a seguir, na Tabela 1.

Tabela 1 – Produtos da Cesta de Bens de Cultura

Item	Subitem	Item	Subitem
Artigos de residência	Tapete	Serviços Culturais	Cinema, teatro e concertos
Artigos de residência	Cortina	Jornais e revistas	Jornal diário
Artigos de residência	Televisor	Jornais e revistas	Revista
Artigos de residência	Aparelho de som	Ensino	Livro didático
Artigos de residência	Videogame	Ensino	Livro não didático
Artigos de residência	Computador pessoal	Ensino	Caderno
Acessórios pessoais	Bijuteria	Ensino	Artigos de papelaria
Acessórios pessoais	Joia	Ensino	Curso de idioma
Acessórios pessoais	Relógio de Pulso	Ensino	Curso de informática
Serviços Culturais	Clube	Serviços de Tel, TV e internet	Plano de telefonia móvel
Serviços Culturais	Instrumento musical	Serviços de Tel, TV e internet	TV por assinatura
Serviços Culturais	Bicicleta	Serviços de Tel, TV e internet	Acesso à internet
Serviços Culturais	Brinquedo	Serviços de Tel, TV e internet	Aparelho telefônico
Serviços Culturais	Casa noturna	Serviços de Tel, TV e internet	Serviços de Streaming
Serviços Culturais	Pacote turístico	Serviços de Tel, TV e internet	Combo telefonia, internet e tv por assinatura

Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB).

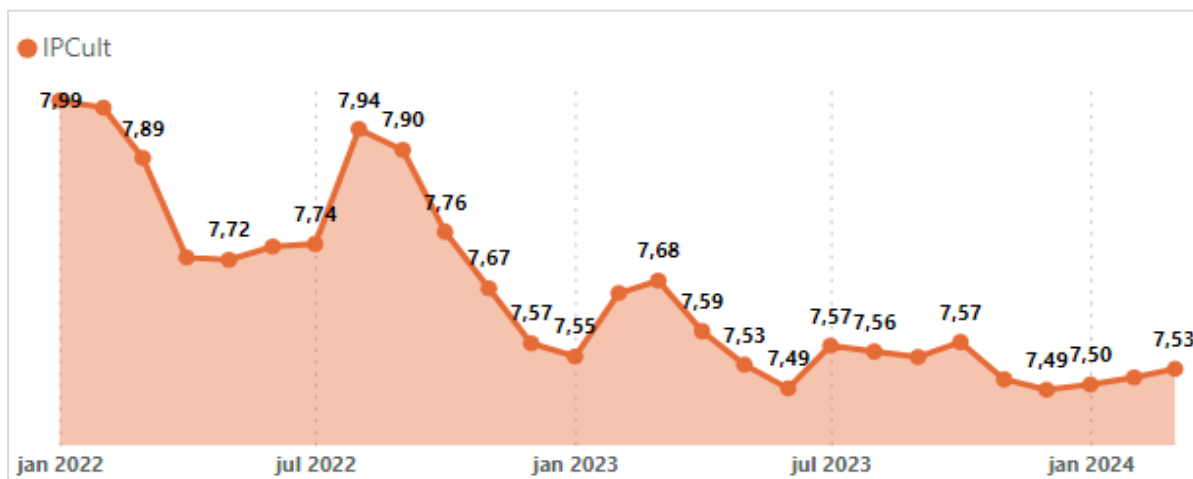
¹ Para mais detalhes consultar as notas técnicas do IBGE disponível em:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102053_notas_tecnicas.pdf

Resultados

A partir da cesta de bens, o Instituto Mauro Borges calculou o IPCult para Goiânia utilizando dados da variação de preços, bem como o peso de cada subitem na cesta de bens dos cidadãos da capital. Destaca-se que 7,5% dos produtos e serviços das cestas de bens dos goianienses são provenientes do setor cultural. A Figura 1 mostra a dinâmica temporal da importância dos bens culturais na cesta de produtos e serviços em Goiânia.

Figura 1 – Peso de Bens Culturais na Cesta de Produtos e Serviços em Goiânia



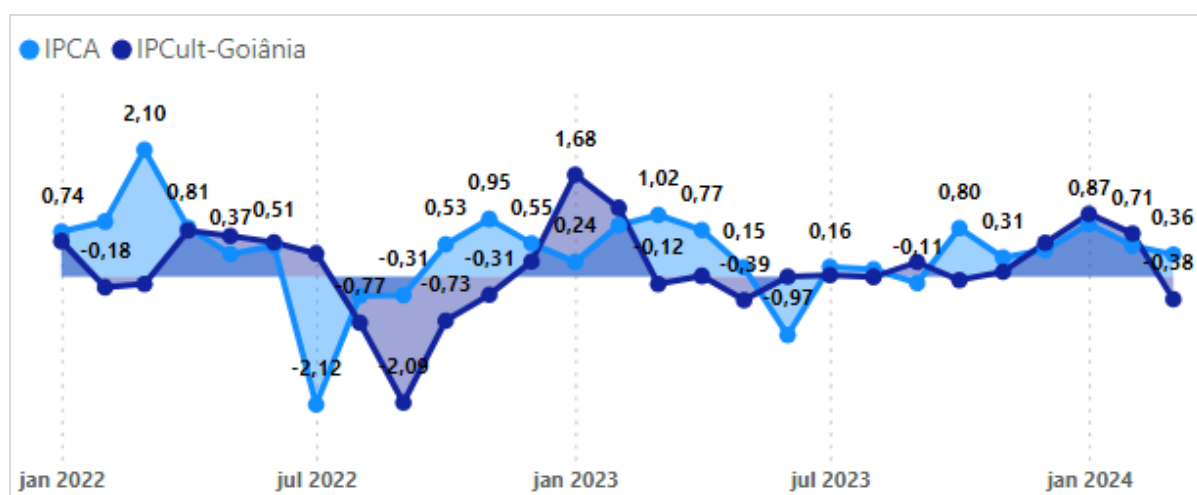
Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC/IBGE), (IPCA/IBGE).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB). Dezembro - 2023

O IPCult em Goiânia, no mês de março de 2024, registrou queda de -0,38% e ficou 1,09 p.p. abaixo, comparado ao mês anterior, quando o índice foi de 0,71%. O IPCA da capital, registrou aumento de 0,36%. Embora esse índice tenha sido positivo, ficou abaixo do registrado no mês anterior, que foi de 0,51%, um recuo de 0,15 p.p. A Figura 2 evidencia a variação mensal do IPCult e IPCA em Goiânia.

Dentro do IPCult, os grupos que mais pressionaram o índice negativamente em março de 2024 foram Despesas com Serviços Culturais e Despesas Pessoais com Serviços Culturais, que recuaram -2,24% e -0,56% respectivamente. Também contribuiu para esse resultado o grupo de Serviços de telefonia, TV por assinatura e internet, com -0,11%. Lembrando que os grupos de Despesas Pessoais com Serviços Culturais e Serviços de telefonia, TV por assinatura e internet possuem os maiores pesos na composição do indicador. Os demais grupos contrabalancearam o índice com variações positivas, Acessórios pessoais 0,57%, Artigos de residência 0,56% e Atividades de Ensino 0,13%. A Figura 3 mostra a variação mensal por grupo de produtos do IPCult em Goiânia.

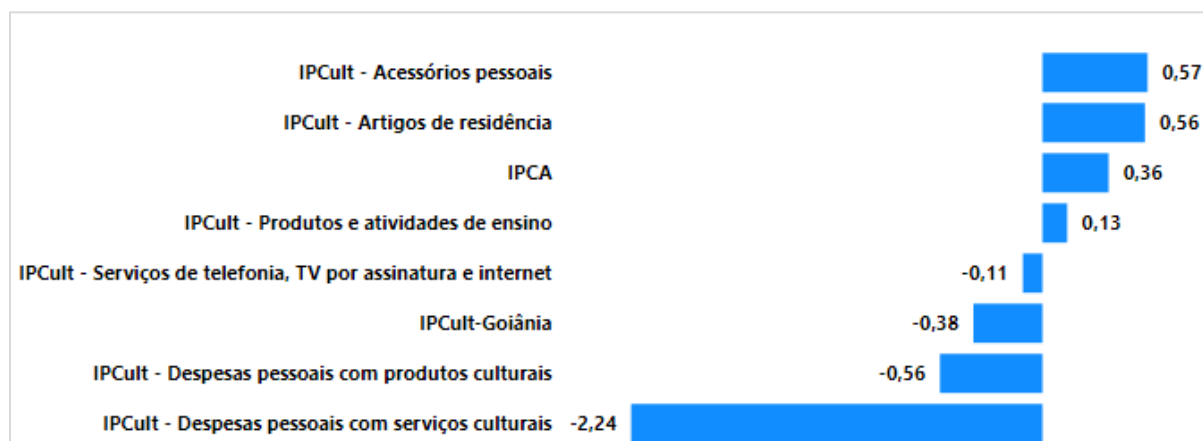
Figura 2 – Variação Mensal do IPCult e IPCA em Goiânia



Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC/IBGE), (IPCA/IBGE).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB). Dezembro - 2023

Figura 3 – Variação Mensal do IPCult em Goiânia por Grupos de Produtos

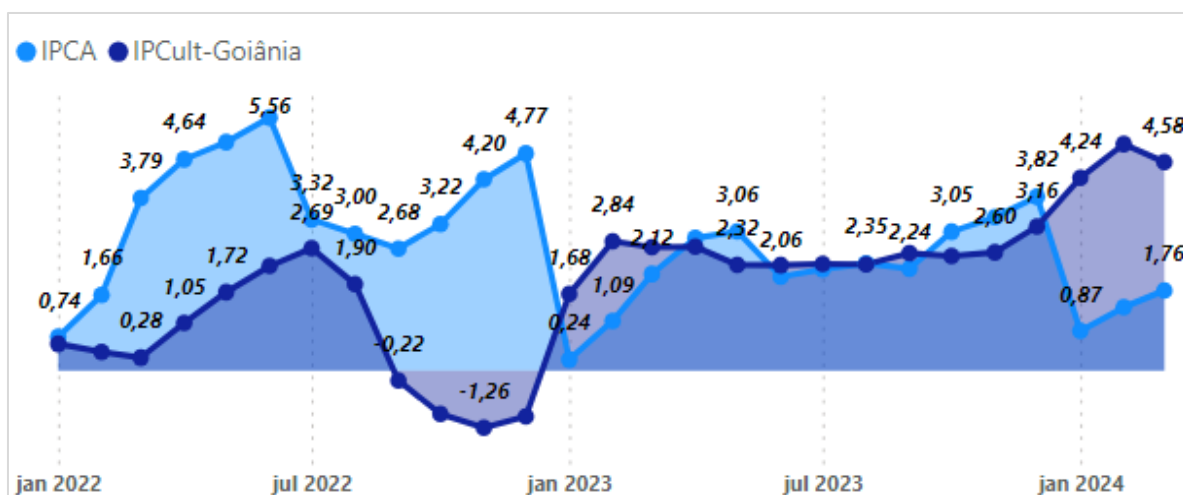


Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC/IBGE), (IPCA/IBGE).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB). Dezembro – 2023

O IPCult em Goiânia acumulado no primeiro trimestre deste ano registrou aumento significativo de 4,58%. No mesmo período do ano anterior, o IPCult registrava variação de 1,82%. Já o IPCA, no mesmo período, acumulou um crescimento bem menor de 1,76%, revelando que o aumento dos preços de bens ligados a cultura na capital cresceu a uma taxa muito maior que o indicado pela inflação geral de preços.

Figura 4 – Variação Acumulada no Ano do IPCult e IPCA em Goiânia

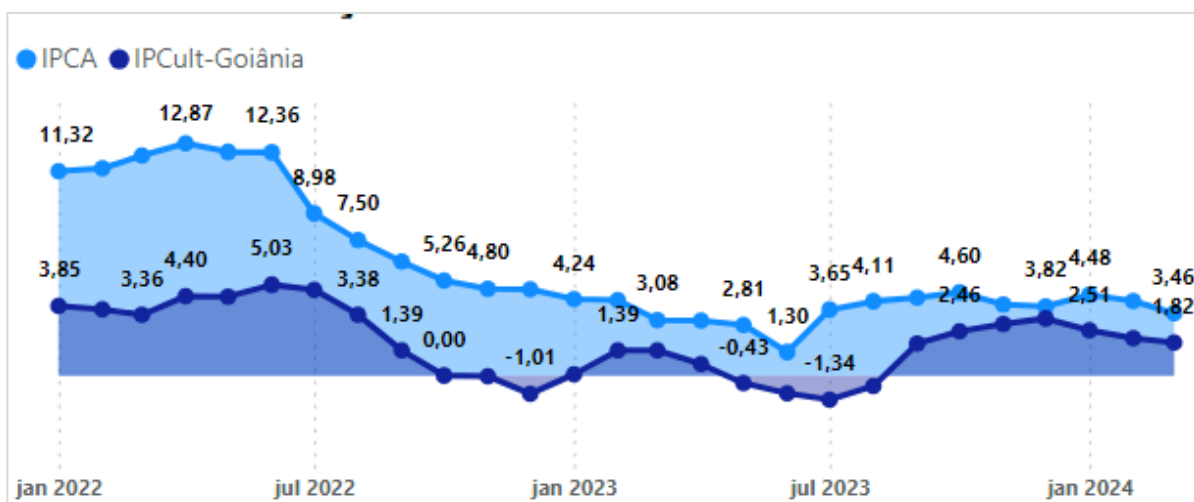


Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC/IBGE), (IPCA/IBGE).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB).

No acumulado do ano, vale destacar os vários produtos e serviços que registraram aumentos de preços, o que levou o IPCult a um índice tão elevado. Os maiores aumentos de preços ocorreram em ingressos de cinema, teatro e concertos com 10,66%, curso de idiomas com 6,87%, Tv por assinatura com 4,02%, combo de telefonia, internet e tv por assinatura com 3,40% e livro didático com 2,37%.

Figura 5 – Variação Acumulada em 12 Meses do IPCult e IPCA em Goiânia



Fonte: Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC/IBGE), (IPCA/IBGE).

Elaboração: Instituto Mauro Borges (IMB). Dezembro - 2023

No período de doze meses o IPCult registrou índice de 1,82% na capital enquanto o IPCA acumulou 3,46%. Apesar do índice menor na capital, ocorreram reajustes significativos em alguns grupos de despesas. Cabe destacar, despesas pessoais com serviços culturais 8,90%, produtos e atividades de ensino 4,61% e acessórios pessoais 3,46%.

Considerações Finais

O cálculo do Índice de Preços da Cultura (IPCult) para Goiânia, realizado pelo Instituto Mauro Borges (IMB), ressalta a significância das atividades relacionadas à cultura, as quais representam 7,53% do total de bens e serviços da capital em março de 2024. Esse dado destaca a importância das atividades econômicas ligadas direta e indiretamente ao setor cultural. Além disso, a divulgação do IPCult, por meio do IMB, reforça o reconhecimento do setor cultural como uma atividade econômica fundamental no Estado de Goiás. Tanto os gestores públicos, quanto a iniciativa privada vinculada ao setor podem utilizar as informações fornecidas por essa publicação para orientar estratégias e políticas mais eficazes para o desenvolvimento cultural.

A metodologia desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstra a relevância do IPCult como um indicador confiável para monitorar a variação de preços de bens culturais. Em março de 2024, o IPCult registrou uma queda de -0,38%, em contraste com o aumento de 0,36% do IPCA. Os grupos que mais impactaram negativamente o IPCult foram Despesas com Serviços Culturais e Despesas Pessoais com Serviços Culturais, enquanto outros, como Acessórios pessoais e Artigos de residência, apresentaram variações positivas. No acumulado do primeiro trimestre, o IPCult obteve um aumento significativo de 4,58%, superando o IPCA, que cresceu apenas 1,76%. Em um período de doze meses, o IPCult registrou 1,82%, destacando os aumentos significativos em despesas pessoais com serviços culturais, produtos e atividades de ensino, e acessórios pessoais.

Esses resultados sublinham a importância de monitorar de perto a dinâmica do mercado cultural e adaptar políticas e estratégias para promover um crescimento sustentável do setor, garantindo sua contribuição positiva para a economia e a sociedade.

